



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: No Evangelho de Domingo passado, Jesus distribuía o pão a uma multidão faminta, saciando-lhe uma necessidade material. Hoje, contemplamos o mesmo Senhor dando-se como pão da nossa vida espiritual que anseia por sentido, significado, maravilha e encanto. Em Jesus, fé e vida se encontram num abraço apaixonado e fecundo. Iniciando o mês vocacional, rezemos pelos nossos padres, pedindo para eles a mesma compaixão do coração de Cristo.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Um dia escutei teu chamado
Divino recado batendo no coração
Deixei deste mundo as promessas
E fui bem depressa no rumo da tua mão

Tu és a razão da jornada

**Tu és minha estrada, meu guia, meu fim
No grito que vem do teu povo
Te escuto de novo, chamando por mim**

2. Os anos passaram ligeiro
Me fiz um obreiro do reino de paz e amor
Nos mares do mundo navego
E às redes me entrego
Tornei-me teu pescador

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

MR, 391

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

PR: Senhor que viestes salvar os corações arrependidos.

AS: Piedade, piedade, piedade de nós (bis).

PR: Ó Cristo que viestes chamar os pecadores humilhados.

PR: Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

PR: Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Manifestais, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Ex 16,2-4.12-15

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias: ²A comunidade dos filhos de Israel pôs-se a murmurar contra Moisés e Aarão, no deserto, dizendo: ³“Quem dera que tivéssemos morrido pela mão do Senhor no Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pão com fatura! Por que nos trouxestes a este deserto para matar de fome a toda esta gente?” ⁴O Senhor disse a Moisés: “Eis que farei chover para vós o pão do céu. O povo sairá diariamente e só recolherá a porção de cada dia a fim de que eu o ponha à prova, para ver se anda ou não na minha lei. ¹²Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel. Dize-lhes, pois: ‘Ao

anoitecer, comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão. Assim sabereis que eu sou o Senhor vosso Deus”’. ¹³Com efeito, à tarde, veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e, pela manhã, formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento. ¹⁴Quando se evaporou o orvalho que caíra, apareceu na superfície do deserto uma coisa miúda, em forma de grãos, fina como a geadinha sobre a terra. ¹⁵Vendo aquilo, os filhos de Israel disseram entre si: “Que é isto?” Porque não sabiam o que era. Moisés respondeu-lhes: “Isto é o pão que o Senhor vos deu como alimento”. Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 77,3.4bc.23-24.25.54 (R. 24b)

R. O Senhor deu a comer o pão do céu.

³Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos,* e transmitiram para nós os nossos pais,
^{4b}não haveremos de ocultar a nossos filhos,*
mas à nova geração nós contaremos:*
^{4c}As grandezas do Senhor e seu poder. **R.**

²³Ordenou, então, às nuvens lá dos céus,* e as comportas das alturas fez abrir;
²⁴fez chover-lhes o maná e alimentou-os,* e lhes deu para comer o pão do céu. **R.**

²⁵O homem se nutriu do pão dos anjos,* e mandou-lhes alimento em abundância;
⁵⁴Conduziu-os para a Terra Prometida,* para o Monte que seu braço conquistou; **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

Ef 4,17.20-24

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. Irmãos: ¹⁷Eis pois o que eu digo e atesto no Senhor: não continueis a viver como vivem os pagãos, cuja inteligência os leva para o nada. ²⁰Quanto a vós, não é assim que aprendestes de Cristo, ²¹se ao menos foi bem ele que ouvistes falar, e se é ele que vos foi ensinado, em conformidade com a verdade que está em Jesus. ²²Renunciando à vossa existência passada, despojai-vos do homem velho, que se corrompe sob o efeito das paixões enganadoras, ²³e renovai o vosso espírito e a vossa mentalidade. ²⁴Revesti o homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade. Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Mt 4,4

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus e não só de pão, Amém, Aleluia, Aleluia!

10 EVANGELHO

Jo 6,24-35

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: ²⁴Quando a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, subiram às barcas e foram à procura de Jesus, em Cafarnaum. ²⁵Quando o encontraram no outro lado do mar, perguntaram-lhe: “Rabi, quando chegaste aqui?” ²⁶Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade, eu vos digo: estais me procurando não porque vistes sinais, mas porque comestes pão e ficastes satisfeitos. ²⁷Esforçai-vos não pelo alimento que se perde, mas pelo alimento que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem vos dará. Pois este é quem o Pai marcou com seu selo”. ²⁸Então perguntaram: “Que devemos fazer para realizar as obras de Deus?” ²⁹Jesus respondeu: “A obra de Deus é que acrediteis naquele que ele enviou”. ³⁰Eles perguntaram: “Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti?” Que obra fazes? ³¹Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: ‘Pão do céu deu-lhes a comer’. ³²Jesus respondeu: “Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. ³³Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”. ³⁴Então pediram: “Senhor, dá-nos sempre desse pão”. ³⁵Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede”. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado. Desceu à

mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

*Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, tendo sido alimentados com o Pão da Palavra e preparando-nos para receber o Pão Eucarístico, elevemos ao Senhor nossas preces, suplicando:

AS: Vinde em nosso auxílio, Senhor!

1. Senhor, vos pedimos pela vida, vocação e missão dos ministros da vossa Igreja; fazei com que o Papa Francisco, os nossos bispos, presbíteros e diáconos se nutram de vossa compaixão, rezemos:

2. Senhor, vos pedimos pelas pessoas que dedicam as suas vidas ao serviço do bem comum; dirigi a mente e o coração de nossos governantes na luta sem tréguas contra a injustiça, a fome e a miséria, rezemos:

3. Senhor, vos pedimos pelo florescimento vocacional entre os jovens; para que os batizados não deixem excluir de seus corações a possibilidade de consagrarem-se a vós no sacerdócio, na vida religiosa, missionária e demais formas de consagração, rezemos:

PR: Nossas preces concluamos rezando a oração vocacional, nos dirigindo a Cristo pelas vocações sacerdotais, religiosas e laicais, a fim de ajudar o rebanho, apesar de sua fraqueza, a atingir a fortaleza do Pastor.

AS: Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continui a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continui a repetir o convite a muitos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Os dons que trago aqui são o que fiz, o que vivi. O pão que ofertarei, pouco depois comungarei. Assim tudo o que é meu, sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, o amor concreto e feliz deste dia. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar para O seguir e ajudar. E aqui nos vai dizer como servir e oferecer. Deus pôs nas minhas mãos para eu partir com meus irmãos.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Jesus que passa fazendo o bem - MR,860

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nos vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam

**a vossa glória. Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!**

PR: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

AS: O vosso Filho permaneça entre nós!

PR: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Mandai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à

perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Marco Aurélio, Evaristo, Bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

AS: Confirmai o vosso povo na unidade!

PR: Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

AS: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

PR: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os

perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

19 ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sb 16,20

PR: Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém todo sabor e satisfaz todo paladar. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

Animador: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

20 CANTO PARTILHA FRATERNA

1. Venho, Senhor, minha vida oferecer
Como oferta de amor e sacrifício
Quero minha vida a Ti entregar
Como oferta viva em Teu altar

Pois pra Te adorar foi que eu nasci
Cumpre em mim o Teu querer
Faça o que está em Teu coração
E que a cada dia eu queira mais e mais
Estar ao Teu lado, Senhor

Terminada a coleta, canta-se um hino de louvor. O ministro extraordinário da Eucaristia dirige-se ao lugar onde se conserva a Eucaristia, toma o cibório ou recipiente com o Corpo do Senhor, coloca-o sobre o altar e faz genuflexão.

Animador: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

21 CANTO DE LOUVOR

Venho Senhor me ofertar
A minha vida consagrar
Quero renovar o meu sim
Que tua vontade se faça em mim
Renova Senhor minha vocação

**Um consagrado para amar
Um consagrado pra se doar
Um amor que tudo suporta
Um amor que não dá pra improvisar**

**Um consagrado para amar
Um consagrado pra se doar
Um amor que não busca interesses seus
É o mais puro amor, o amor de Deus**

Em seguida, convida os fiéis à oração do Senhor:

PR: Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

22 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Em seguida, o ministro faz genuflexão, toma a hóstia e, elevando-a um pouco sobre o cibório ou recipiente, voltado para os que vão comungar, diz:

PR: Vós nos destes, Senhor, o pão do céu, que contém todo sabor e satisfaz todo paladar.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

23 CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam: Eu andei pelas vilas,
Apontei as saídas,
como o Pai me pediu.
Portas, eu cheguei para abri-las
Eu curei as feridas
como nunca se viu

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa

voz, em nossa vida! Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso Sim!

2. Vejam: Fiz de novo a leitura
Das raízes da vida,
que meu Pai vê melhor.
Luzes, acendi com brandura.
Para a ovelha perdida
não medi meu suor!

3. Vejam: Procurei bem aqueles
Que ninguém procurava
e falei do meu Pai.
Pobres, a esperança que é deles
Eu não quis ver escrava
de um poder que retrai!

4. Vejam: Semeiei consciência
Nos caminhos do povo,
pois o Pai quer assim.
Tramas, enfrentei prepotência
dos que temem o novo
qual perigo sem fim!

5. Vejam: Eu quebrei as algemas
Levantei os caídos,
do meu Pai, fui as mãos.
Laços, recusei os esquemas.
Eu não quero oprimidos,
quero um povo de irmãos!

24 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

25 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

26 COMUNICAÇÕES

27 BÊNÇÃO FINAL

28 CANTO FINAL

1. Alguém chama, Ele me ama
E me conduz e me quer feliz
Ele fala, só escuto, paro mudo
E o que Ele me diz
Vem me seguir que eu caminho
Junto com você ao fim
Depois da caminhada você é feliz
Se deixas todas coisas só por mim, por mim

**Vem me seguir que o meu caminho
É o da porta estreita, sim
Porém ao acabar junto de mim
Você vai entender por que é bom,
é bom servir**

FORMAÇÃO LITÚRGICA

Os Diversos cantos da Missa

5 - O "Salmo Responsorial"

É uma oração cantada e cantilada, que deve favorecer a participação de toda a assembleia, em especial, durante o refrão.

O salmo deve ser cantado pelo salmista, do ambão, para valorizar o canto e a mesa da Palavra. Toda a assembleia deve responder cantando o refrão, mostrando assim a unidade do povo Sacerdotal que canta os louvores de Deus.

O Salmo ocupa um espaço significativo como resposta por dois motivos: porque é escolhido para responder à Palavra de Deus proclamada, ou seja, a própria Palavra de Deus, prolongando, assim seu sentido teológico-litúrgico.

Uma das opções de execução e mais comum é quando o salmista entoar as estrofes como solista e a assembleia repete o mesmo refrão, num uníssono.

Deve ser cantado sem "malabarismos" melódicos, contudo seja entoado ao ritmo da palavra e da poesia, "cantilado", tem uma forma própria de ser cantado. A "cantilação" favorece a compreensão do sentido espiritual do salmo e contribui para sua interiorização.

Os instrumentos devem ser mais suaves. Por fazer parte da liturgia da Palavra, o salmista fica com a equipe de proclamadores da Palavra. O Salmo a ser cantado é próprio da liturgia do dia.

Comissão Diocesana de Liturgia